



GABRIEL COUTO

EM FOCO



A questão da gestão de equipamentos em obras de localização remota

A gestão, controlo, manutenção e actualização dos equipamentos na construção civil e obras públicas, exigem um tratamento específico e a conjugação de várias áreas na empresa, bem como a gestão integrada e eficaz da informação que lhes está associada.

É OBRA...



NOTÍCIAS



NOTÍCIAS



ÍNDICE

editorial	3
é obra	4
internacional	7
notícias	11
pessoas	15

Edição

Construções Gabriel A.S. Couto S.A.
Departamento de Marketing

Coordenação editorial

Conceição Rito

Design gráfico

Give u design art

Redacção

Conceição Rito, Ricardo Poças, Tiago Couto

Colaboração nesta edição

Adriana Macedo, Álvaro Costa, André Grilo, António Sobral, Eduarda Freitas, João Magalhães, João Morgado, José Vieira, Miguel Trindade, Ricardo Poças, Rita Fernandes, Rui Castro, Rui Miranda.

Tiragem

500 exemplares

Construções Gabriel A.S. Couto S.A.

Rua de São João de Pedra Leital, n° 1000
4770-464 Requião, Apartado 84 EC V.N.Famalicão
4761-223 V. N. Famalicão
Tel: 00351 252 308 640 PPCA
Fax: 00351 252 375 871
www.gabrielcouto.pt
cgasc@gabrielcouto.pt
Alvará de Construção n° 2490



EDITORIAL

ANO NOVO – OBRAS NOVAS

Com os fortíssimos cortes que o investimento em obras públicas tem sofrido nos últimos anos, a Gabriel Couto tem direccionado uma atenção muito especial para o mercado de obras particulares, muito em especial em edifícios fabris, plataformas logísticas e hotéis. É um mercado que tem características muito particulares, em que o projecto está ligado a um plano de negócio, pelo que tanto os prazos como os orçamentos são exigências com carácter muito rigoroso. A experiência acumulada ao longo de várias décadas, em projectos públicos de elevadas exigências técnicas e financeiras, bem como a qualidade dos serviços, são um bom cartão de visita junto das empresas promotoras dos investimentos e dos outros importantes operadores presentes nesta actividade: empresas projectistas e fiscalização.

Nos dois últimos anos a Gabriel Couto foi responsável por importantes projectos, de que salientamos a Ampliação da Fábrica MABOR CONTINENTAL; a Construção da Nova Base Logística da DB Schenker; a Ampliação da Fábrica IKEA; a Construção da Decathlon de Viseu e Portimão entre outros, bem como duas unidades hoteleiras para o Grupo Endutex, em Évora e no Porto e uma unidade para o Grupo Vila Galé, em Évora.

Estão em execução três importantes plataformas logísticas, uma em Paços de Ferreira promovida pela PFR Invest, outra em Monção para a Minho Park Monção, e uma terceira para a APDL, tendo correspondido às duas últimas, respectivamente, uma intervenção em 50 hectares e 30 hectares.

Não menosprezando os concursos públicos, embora aqui se venha a assistir a uma degradação permanente dos preços, sem que haja coragem de interromper este processo, que não beneficia ninguém, incluindo o próprio dono de obra, será no mercado das obras particulares que a Gabriel Couto irá prosseguir o esforço de captação de obras no mercado nacional.

É todavia no mercado internacional que a empresa está a direccionar os esforços, para conseguir uma maior presença e contributo para o volume de negócios.

Para além de Angola, Moçambique e Suazilândia, iniciamos uma importante obra pública em Cabo Verde, 400 apartamentos, com um projecto de habitação social financiado através da CGD.

Em Moçambique está já terminado um importante projecto para o Millennium Challenge Account – Agência Americana para o investimento em países em vias de desenvolvimento, mantendo-se em execução os projectos no Corredor de Gaza e no Corredor de Nacala, numa extensão de cerca de 330 km, de construção de novas vias. Também no Corredor de Nacala, ainda durante o ano de 2014 nos foram adjudicados, pela empresa mineira VALE (responsável pela exploração das minas de carvão de Moatize) a construção de várias plataformas para a nova linha férrea, num valor de cerca de 30 milhões de USD. O ano de 2015 será um ano de consolidação da nossa presença neste mercado, onde a Gabriel Couto tem já uma forte presença, quer em recursos humanos, (técnicos e pessoal altamente especializado), quer em equipamento. Estamos entretanto a desenvolver esforços para o alargamento da nossa actividade a todo o espectro da engenharia; vias de comunicação, pontes, construção civil, redes de águas e saneamento e instalações industriais. Tem havido uma forte aposta na formação de recursos humanos locais, como factor, não apenas de competitividade, mas também, de responsabilidade social.

É este o caminho que prosseguiremos de uma forma inequívoca e persistente.

O mercado angolano está também a merecer uma atenção muito especial, dado o seu muito particular dinamismo, tendo já a Gabriel Couto um estaleiro central instalado na cidade de Viana (situada a cerca de 15 KM de Luanda), numa área de 20.000 M2, (dos quais 3.500 correspondem a área coberta) e com um parque de 30 máquinas a laborar.

Neste momento de reorganização do modelo de negócio, temos contado com o apoio dos fornecedores, das entidades bancárias, bem como de todos os nossos colaboradores. Para estes, dirigimos uma palavra de reconhecimento, muito em particular para aqueles que, longe das famílias e em ambientes de dureza inegável – em que nalguns casos a distância ao aeroporto mais próximo é superior a 600 km – honram, não apenas o nome da nossa empresa, a Gabriel Couto, mas dignificam, também pela sua competência e elevação moral, o nome da Engenharia Portuguesa no mundo.

É OBRA...

BENEFICIAÇÃO / REFORÇO DO PAVIMENTO DA A3-AUTO-ESTRADA PORTO / VALENÇA

A empreitada foi adjudicada à Gabriel Couto pela Brisa, Concessão Rodoviária, S.A., pelo valor de 3.954.831 €. O prazo contratado é de 20 semanas, tendo o arranque dos trabalhos ocorrido na última semana de Novembro de 2014.

A empreitada desenvolve-se ao longo do traçado da A3 no Concelho de Ponte de Lima, entre o Pk 66+700 e o Pk 78+300, sendo atravessados os Nós de ligação com a EN 201, Ponte de Lima Sul e Ponte de Lima Norte, onde estão previstos trabalhos de beneficiação e reforço do pavimento nos ramos dos Nós e nas praças de portagem.

Os trabalhos na plena via obrigam à execução de basculamentos do tráfego rodoviário para a faixa contrária àquela onde se vão executar os trabalhos. Apenas podem ser intervencionados 5 Km por faixa de rodagem, o que obriga à execução de todos os trabalhos por tramos de 5 em 5 km.

Tratando-se essencialmente de uma empreitada de fabrico e aplicação de misturas betuminosas, prevê-se a remoção de toda a camada de desgaste existente e posterior execução de nova camada de desgaste em betão betuminoso drenante.

Os principais trabalhos a executar terão que respeitar a seguinte sequência por tramo de 5 Km:

- * Remoção por microfresagem da camada de desgaste existente.
- * Nivelamento, reparação e/ou substituição das guardas de segurança flexíveis existentes.
- * Execução das beneficiações e reforços ao nível das camadas subjacentes e de base, com recurso à substituição dos pavimentos, geogrelhas de reforço e selagem de fissuras.



- * Execução de ranhuragem nas camadas subjacentes.
- * Execução dos bordos das juntas de dilatação existentes na transição para o betuminoso.
- * Marcações rodoviárias definitivas.

Os condicionalismos que se verificam na execução da empreitada são os seguintes:

- * Execução dos trabalhos em período de Inverno, o que reduz significativamente os dias trabalháveis, obrigando à optimização apurada dos meios afectos à execução da empreitada de modo a reduzir ao mínimo o impacto financeiro decorrente da reduzida produtividade das equipas de produção e da central de fabrico.
- * Necessidade de proceder à programação detalhada e semanal dos fornecimentos das matérias-primas a incorporar no fabrico das misturas betuminosas e gestão dos fornecimentos da central de fabrico que actualmente abastece também uma outra empreitada, do Minho Park Monção.



- * Obrigatoriedade de programar a execução dos trabalhos atendendo à política de gestão de tráfego e níveis de serviço da Auto-Estrada em exploração de acordo com as exigências contratuais. Disponibilidade de períodos de tempo reduzidos para a execução dos trabalhos e considerável produção em período nocturno.
- * Trabalhos executados sempre com a via em serviço.

Aproximadamente 90% dos trabalhos serão executados com recurso a meios próprios da Gabriel Couto e está prevista a conclusão dos trabalhos para o final da primeira semana de Abril, conduzindo a uma facturação média mensal de aproximadamente 800.000 €.

É OBRA...

A GABRIEL COUTO CONSTRÓI O HOTEL VILA GALÉ ÉVORA

Situado na entrada da cidade Évora, junto à muralha, o Novo Hotel Vila Galé Évora constituirá uma referência no sistema de oferta de alojamento da cidade.

Com 185 quartos, restaurante, bar, piscina exterior, SPA Médico, piscina interior aquecida, ginásio, sauna, jacuzzi, 6 salas para tratamentos e massagens, e várias salas de conferência, o projecto deverá ser concluído num prazo contratual de 12 meses.

A área de implantação do conjunto, de 7000m², implicou volumes de escavação de 28.000m³ de terra, tendo sido executado 14.500 m² de lajes maciças, com 6.100 m³ de betão e 620 toneladas de aço. A área de impermeabilização da cobertura é de 4.000m².

O bom ritmo inicial na execução da estrutura de betão armado foi aproveitado pelo dono de obra para antecipar



a data de abertura, de Junho 2015 para 25 de Abril de 2015, o que está a pressionar a gestão do projecto, criando mais um desafio a vencer pela Gabriel Couto.

Organizada a obra em dois blocos principais, o Nascente e o Poente, foi dada ênfase ao rápido desenvolvimento de um dos blocos na fase de execução da estrutura de betão armado, de forma a permitir a entrada mais cedo das actividades de alvenarias, de rebocos e de outras especialidades a jusante, permitindo assim o avanço mais rápido da execução dos trabalhos, pela abertura de mais frentes de trabalho. No planeamento estratégico decidiu-se avançar com as zonas da cozinha, das zonas técnicas e dos serviços, que já se encontram concluídas, para acomodamento dos equipamentos, que já estão a ser programados e colocados.

É OBRA...

CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE CONSULTÓRIOS, FISIOTERAPIA E DENTÁRIA – ALVOR – PORTIMÃO

A GABRIEL COUTO executa o projecto de ampliação do Hospital Particular do Algarve, o primeiro hospital do grupo HPA. A nova unidade de saúde, com uma área de construção de 4000m², destina-se a melhorar o funcionamento das consultas externas, serviços de fisioterapia e de medicina dentária e inclui áreas de recepção, gabinetes de consultas e exame, salas de cirurgia/ recobro, ginásio para reabilitação física, áreas de medicina dentária e estética, laboratórios, um bar e restaurante, uma sala de conferências e estacionamento. Nesta unidade de saúde foi montada uma câmara hiperbárica, havendo apenas 3 em todo o país.

Esta ampliação visa servir os utentes do Hospital Particular do Algarve.

A construção, presentemente em fase de conclusão, localiza-se no Alvor, perto do centro e junto ao Empreendimento Alvor Férias. O valor de obra é de aproximadamente 2 milhões de euros, a executar no prazo de doze meses.

A obra - com um piso semienterrado e três pisos elevados - foi dividida em várias empreitadas distintas. A GABRIEL COUTO executou todos os trabalhos de fundações e betão armado, acabamentos - compostos por cerâmicos, estuques, reboco e ETICs, entre outros - e arranjos exteriores - em calçada de sienite. As restantes empreitadas (AVAC, Electricidade, Serralharias, Carpintarias, Tectos falsos e Vinílicos) foram adjudicações directas do Dono de Obra.

A mão de obra local, escassa em número, mostrou-se, salvo pontuais excepções, pouco determinada e fiável, tendo no entanto esta situação sido contornada pela capacidade aglutinadora da GABRIEL COUTO. A solução encontrada foi a mobilização de equipas do Norte do país, por forma a com-



pensar a escassez de recursos e fazer cumprir os objectivos propostos para a obra.

São de referir também as dificuldades de logística associadas a obras no Algarve, tendo em conta que os fornecedores estão de uma forma geral longe da obra. Esta situação obrigou a que os aprovisionamentos tivessem de ser feitos atempadamente, de forma a compatibilizar cargas e/ ou efectuar encomendas conjuntas.

O maior desafio desta obra foi o facto do projecto se ter vindo a desenvolver contemporaneamente à obra. As sucessivas alterações que o mesmo sofreu nas diversas áreas de construção e arquitectura, como o arranjo exterior, a estrutura e o acabamento, originaram bastantes dificuldades para o processo.

Para o fluído decorrer da evolução da construção é de assinalar a pacífica e positiva relação entre as partes: dono de obra, fiscalização e empreiteiro, bem como a coordenação de todas as empreitadas tendo, por isso, a obra decorrido com normalidade e fluidez, apesar de todos os condicionamentos referidos.



INTERNACIONAL

“CASA PARA TODOS”, PROJECTO PRAIA CABO VERDE

A Gabriel Couto está na República de Cabo Verde com o Projecto Praia 10, “Casa Para Todos”, no valor de 13.943.118,09€, com a construção de 390 habitações de interesse social e espaços de lazer, obra que segue com os trabalhos a bom ritmo.

Actualmente estão já concluídas a estrutura de betão armado de um primeiro lote, 70% do segundo lote e 15% do terceiro, perspectivando-se a sua conclusão para o final do mês de Abril de 2015.

Os trabalhos de alvenarias seguem a bom ritmo, tendo-se iniciado no mês de Dezembro de 2014 os trabalhos de especialidades – hidráulica, electricidade, telecomunicações e gás.



Há nesta obra dificuldades associadas a toda a logística de importação, essencialmente decorrentes dos processos de desalfandegamento em Cabo Verde, motivando atrasos pontuais ao normal andamento dos trabalhos. Todavia a equipa mantém-se confiante, focada no objectivo de conclusão da empreitada até final do ano, cumprindo o prazo de execução contratual.

INTERNACIONAL

A QUESTÃO DA GESTÃO DE EQUIPAMENTOS EM OBRAS DE LOCALIZAÇÃO REMOTA

A gestão, controlo, manutenção e actualização dos equipamentos na construção civil e obras públicas, exigem um tratamento específico e a conjugação de várias áreas na empresa, bem como a gestão integrada e eficaz da informação que lhes está associada.

Nesta área a optimização de recursos e agilização de processos, com vista à maximização do desempenho, da qualidade e do nível de controlo dos equipamentos, são determinantes para o sucesso e eficácia dos projectos, em que tanto os custos como os tempos gastos nos processos requerem um controlo sistemático e contínuo.

Só com a conjugação dinâmica das áreas da logística e armazenamento, da manutenção e da formação dos operadores, se consegue assegurar o sucesso e bom desempenho final na empreitada.

Em projectos remotos como os do Corredor de Nacala (**Reabilitação Rodoviária** em 114km entre Malema e Cuamba



cujo Dono de Obra é a ANE e a **Reabilitação Ferroviária** dos Crossing Loops cujo Dono de Obra é a VALE) e do Corredor de Maputo (**Reabilitação Rodoviária** em 220km entre Combone / Mapai / Chicualacuala cujo Dono de Obra é a ANE), a gestão dos equipamentos é ainda mais crítica, já que a falha de um equipamento pode originar paragens de várias semanas ou até meses, sem soluções de curto prazo para o colocarem de novo operacional.

Para tal, a Gabriel Couto tem uma equipa multidisciplinar cujo objectivo é aumentar a disponibilidade do equipamento, actuando no rácio manutenção preventiva/ manutenção correctiva e na formação exhaustiva de operadores.

A Gabriel Couto tem, para Moçambique e Suazilândia, um parque de cerca de duas centenas de equipamentos pesados, cerca de uma centena e meia de operadores/motoristas e cerca de 34 colaboradores nas várias especialidades de oficina, espalhadas pelos projectos em curso, das quais cerca de 90% estão em Mutuali, na Província de Nampula, sede da oficina principal onde decorrem as grandes reparações, apetrechada com ferramentas e peças de reposição.

O sistema de manutenção assenta na distribuição planeada de vários carros de lubrificação e abastecimento de combustível que, para além de abastecerem, executam a manutenção de 1º nível e a recolha de dados dos rendimentos

e consumos, que vão servir de base para a programação da manutenção preventiva sistemática e em viaturas de frente de obra que fazem todas as acções correctivas que vão surgindo ao longo do dia.

Na logística é feito o controlo de custos através da escolha das rotas e recurso a subcontratação de transportadores, tentando sempre otimizar as cargas e agir em função da criticidade de bens e equipamentos.

Quanto a recrutamento, selecção e formação dos operadores, que assumem aqui um papel fundamental para a boa utilização e desempenho do equipamento, é-lhes dada a maior atenção, em que a formação é fundamentalmente prestada em contexto real de trabalho. Está a decorrer actualmente, no nosso Estaleiro de Mutuali, formação específica aos nossos operadores Moçambicanos, prestada por técnicos especializados da Caterpillar (STET).

INTERNACIONAL

A GESTÃO DE UM GRANDE PROJECTO DE OBRA COM LOCALIZAÇÃO REMOTA “ PROJECTO DO CORREDOR DE NACALA - SECÇÃO 6: TRAVESSIAS E REALINHAMENTOS “

Em Agosto de 2014 foi adjudicada à Gabriel Couto a obra “Nacala Corridor Project – Section 6: Crossing Loops & Realignments” pela CDN – Corredor de Desenvolvimento do Norte / VALE. A empresa adjudicatária é a terceira maior empresa mineira do mundo.

A empreitada está inserida no “Projecto do Corredor de Nacala” que contempla a construção de, aproximadamente, 900Km de linha férrea. O objectivo é conectar a mina de

Moatize ao Porto de Nacala, criando a logística necessária para escoar 18 milhões de toneladas de carvão/ano.

Dada a grandeza do projecto o mesmo foi dividido em 9 secções.

Os trabalhos da Gabriel Couto concentram-se na secção entre, Entre Lagos (fronteira com o Malawi) e Cuamba:



Fig.1 – Localização do projecto

O objecto da empreitada é a realização dos pátios para cruzamento dos futuros comboios de carvão em determinados pontos estratégicos:

- * ENTRE LAGOS
- * TO BUE
- * CORONGA
- * CUAMBA NEW
- * CUAMBA

Os pátios contemplam a execução de terraplanagem, drenagem longitudinal e drenagem transversal.

O prazo inicial da obra são 6 meses.

O valor inicial da empreitada é de 17.377.363,33 USD + IVA.

A repartição do valor pelos capitulos da obra, apresenta-se na Fig. 2.

O curto periodo da obra, acompanhado pelas exigências contratuais de segurança, saúde e exigência técnica das diversas actividades impôs um ritmo bastante acelerado nos primeiros 4 meses de obra.

A POLITICA DE SEGURANÇA E SAÚDE É MUITO EXIGENTE.

Qualquer trabalhador, antes da sua entrada em obra, terá de executar exames médicos, ter uma formação específica (RAC – Requisito de Actividade Crítica) consoante a sua categoria, administrada por um consultor da Gabriel Couto e frequentar um curso de segurança, saúde e meio ambiente, administrada pela Vale (Indução). Com as evidências do exame médico, RAC e Indução, juntamente com o seguro, contrato e documentação individual de cada trabalhador, os dados são enviados para a Vale propondo a aprovação do trabalhador. O processo de admissão demora, sensivelmente 20 dias por trabalhador.

Um trabalhador da CDN/VALE apresenta-se, para o trabalho menos específico, equipado com a máscara, as perneiras (de protecção de mordeduras de répteis), os óculos de protecção, os auriculares, o capacete, o colete, as botas de segurança e crachá identificativo. (Fig. 3)

Para os equipamentos, estes devem ser propostos para avaliação. Após inspecção e verificação do cumprimento de todas as exigências, nas quais se inclui para todos os veículos (automóveis e camiões) equipamento de controlo de velocidade assim como protecção ROPS e FOBS, o equipamento recebe um selo com autorização de circulação no projecto.

**Nacala Railway Corridor Project - Section 6:
Loops&Realignments**



Fig.2 – Percentagem de cada capítulo na obra

A CDN|VALE exige aos empreiteiros uma supervisão e implementação de medidas de Segurança e Saúde rigorosas de forma a evitar qualquer tipo de acidentes.

A política de Segurança e Saúde inicia-se no líder, gestor do contrato, em coordenação com a gestão de segurança, tendo que ser obrigatoriamente acompanhada e implementada por todos os elementos de chefia da organização, desde encarregados a chefes de equipa.

São realizadas formações constantes, ao longo do mês, de forma a capacitar e sensibilizar todos os responsáveis pelas vidas humanas.

Entre as várias responsabilidades diárias dos chefes de equipa e encarregados, faz parte a realização de diálogos de segurança e saúde (DSS) e diálogos comportamentais (DC). O primeiro deve ser realizado todos os dias, antes do início dos trabalhos, focalizando um assunto de segurança e prevenção de acidente no trabalho. Quando o traba-



Fig.3 – Equipamento básico de entrada na obra CDN/VALE

lhador não cumpre com as regras de segurança e saúde previstas, deve ser realizado um diálogo comportamental.

É obrigação do líder estar presente em todas as reuniões do Programa de Atitude Responsável. Neste evento semanal, onde são convocados todos os empreiteiros a trabalhar para a CDN|VALE, é realizada uma curta apresentação por



Fig. 4 – Execução de Terraplanagens



Fig.3 – Equipamento básico de entrada na obra CDN/VALE

parte de cada empresa da sua obra focalizando todas as conformidades e não conformidades de segurança e saúde, incluindo os dados de controlo de alcoolismo e velocidade.

Em Moçambique a implementação da cultura e respectiva documentação de Segurança e Saúde, é uma tarefa árdua. A necessidade obrigatória do cumprimento de todas as medidas previstas nas regras do Guia de Gestão de S&S para Construção Civil, nomeadamente pelos subempreiteiros torna-se numa desgastante, mas obrigatória tarefa.

Tecnicamente a obra revelou-se um desafio pela pressão de cumprimento de prazos e constante adaptação ao projecto inicial. A coordenação entre o dimensionamento dos meios necessários, a documentação e autorização de entrada dos mesmos são factores de forte pressão sobre a produção.

A maior dificuldade foi a implementação da logística de todo o processo produtivo, em coordenação com a segurança exigida.

O prazo é demasiado curto, a intervenção desenvolve-se em várias frentes com uma distância total de 60Km e a localização rural da obra, sem meios de comunicação capazes,

obrigaram a toda uma readaptação e flexibilidade constantes. O laboratório da obra, encontra-se a uma distância máxima de 120Km do extremo da obra.

O êxito que foi possível alcançar e está sobejamente reconhecido, deve-se também ao importante apoio das infra-estruturas da obra "Upgrading of N13 Nampula - Cuamba road project", que criou condições de sinergia logística e de meios de equipamento.

Actualmente estão realizados 69% da obra inicial, com a camada de pavimento já concluída. (Fig.4 e 5)

O início dos trabalhos, ocorreu com a linha férrea existente já renovada. Assim sendo, para materialização das drenagens transversais foi necessária a intervenção na linha férrea existente. O desempenho foi satisfatório e os intervalos de corte de via cumpridos. (Fig.6 e 7)

O bom desempenho da Gabriel Couto está a ser reconhecido, com a adjudicação de 3 novos pátios ainda no ano de 2014, bem como outras duas empreitadas acessórias, à obra principal, adjudicadas em 2015, o que perfaz um valor total de cerca de 33 M USD.



Fig. 6 – Corte da linha férrea existente para materialização da nova drenagem transversal



Fig. 7 – Reposição da linha férrea existente

NOTÍCIAS

CONSTRUÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS PARA O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO FERROVIÁRIA NO CORREDOR DE NACALA

Mais uma obra adjudicada pela empresa VALE à Gabriel Couto em Janeiro de 2015, também inserida no projeto do Corredor de Nacala, com um valor de \$7.800.000 USD.

Para um funcionamento adequado, o eixo ferroviário será dotado de um sistema de sinalização e controlo. Este sistema será composto de um Centro de Controlo Operacional, onde todos os comboios que circulam ao longo do corredor serão identificados e supervisionados. Além do sistema de controlo, será também implementado um sistema de telecomunicações TETRA, para fornecer conectividade dentro de todo o Corredor.

Basicamente estão definidas várias localizações de intervenção para, em cada uma, se construir uma rede enterrada de telecomunicações e sinalização em cerca de 2.500ml. Esta rede comunicará com uma unidade central que compreenderá a construção das fundações para a Torre de Telecomunicações e unidades de produção de energia.

A empreitada está localizada nas províncias de Niassa e Nampula, zona geográfica de Moçambique já bem explorada pela Gabriel Couto, onde estão actualmente a decorrer vários projectos para o mesmo cliente.

Estão actualmente mobilizadas, para esta zona do país, várias frentes de trabalho, associadas a várias empreitadas. A primeira aproximação foi em 2011, durante o estudo técnico e económico realizado para a empreitada



da N13, onde já na altura foram realizados os primeiros levantamentos para as pedreiras que estão actualmente em plena exploração.

Os trabalhos agora adjudicados desenvolvem-se entre a Fronteira do Malawi (Entre-Lagos) e Mutivasse, estando Mutivasse a cerca de 30 km de Nampula.

O grande desafio a ultrapassar será o número de áreas a construir, no prazo previsto para a execução dos trabalhos, cerca de 9 meses, na extensão total da empreitada. Tratando-se de uma área de intervenção tão extensa surge uma complexidade acrescida nos processos associados à logística, que certamente a Gabriel Couto, mais uma vez, irá superar e concluir esta obra com sucesso e bom desempenho das equipas envolvidas.

A GABRIEL COUTO CONCLUI A CONSTRUÇÃO DA LOJA DECATHLON EM PORTIMÃO NUM PRAZO DE 4 MESES

No passado dia 8 de Outubro de 2014, reabriu ao público a loja Decathlon em Portimão, por trás da antiga Adega Cooperativa, considerada pela marca como «a melhor zona comercial de Portimão», numa posição de “stand alone”, com ampla oferta de estacionamento gratuito e com cerca de 1500 metros quadrados de área comercial.

Foi mais um projecto bem sucedido da Gabriel Couto, que com uma equipa coesa e planeamento eficaz garantiu o sucesso na execução da obra, no prazo de 4 meses.



NOTÍCIAS

EXPLORAÇÃO DE UMA GRANDE PEDREIRA EM MOÇAMBIQUE

Localizada a 30 km de Cuamba, junto à actual Estrada N8, futura N13, que liga Cuamba a Nampula, a pedreira foi instalada com o objectivo de produzir agregados britados, no âmbito do Projecto "UPGRADING OF NAMPULA - CUAMBA ROAD NATIONAL ROUTE N13", cujo Dono de Obra é a ANE (Administração Nacional de Estradas). Dada a sua localização privilegiada, onde estão a ser desenvolvidos neste momento inúmeros investimentos, além do projecto da N13, fornece também agregados britados para outros projectos na mesma área geográfica.

Prevê-se que haja volumes de rocha extraída "in situ", da ordem dos 400.000 m³, o que representa cerca de 1.000.000 toneladas transformadas, com um ritmo médio de produção diária de 1.600 ton/dia.

Para 2015 prevê-se produzir nesta pedreira cerca de 355.000 ton. de rachão britado, 40.000 ton. de agregados para pavimentos, 15.000 ton. de agregados para betão e 300.000 ton. de agregados de granulometria extensa (base) ABGE. A pedreira cumpre todas as regras de licenciamento previsto em Moçambique, tendo o Certificado Mineiro n.º3 válido até Dezembro de 2016.

A Gabriel Couto dispõe de uma equipa específica para a exploração de pedreiras e produção de agregados. A equipa é composta por um Engenheiro de Minas, um Encarregado de Pedreiras, Operadores de Britagem, Operadores de Perfuração e Substâncias Explosivas, Operadores de Dumpers, Pás Carregadoras e Escavadoras. Foi feita uma aposta forte na formação do pessoal local, formando ao longo destes 2 anos, vários operadores em todo o tipo de equipamentos e no manuseamento de substâncias explosivas. Além dos trabalhos de pedreira, esta equipa de profissionais altamente qualificados, realiza também trabalho de perfuração e desmonte com explosivos em obra.

Os equipamentos existentes na Pedreira do Lúrio, divididos por sectores são os seguintes:

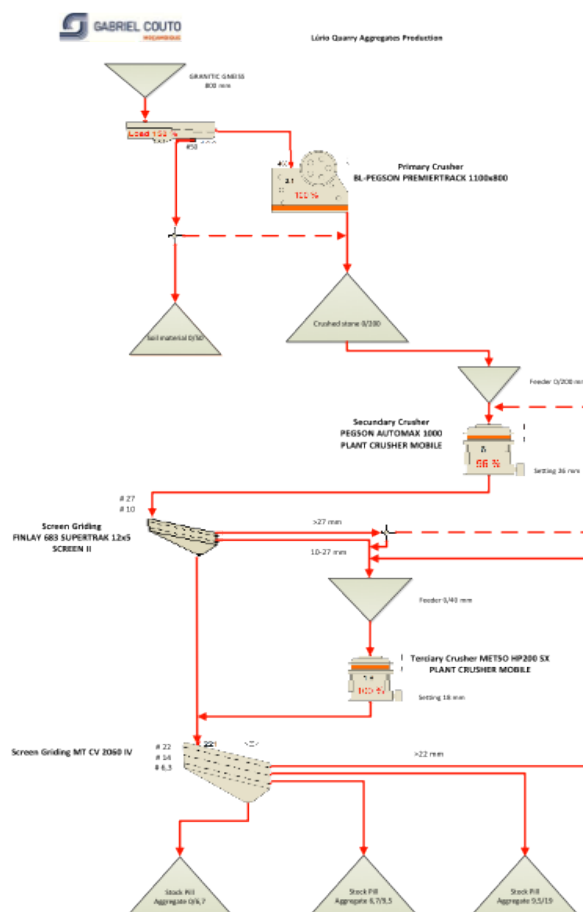
Unidade de Britagem e Classificação- 2 primários, um moinho cónico secundário, um moinho cónico terciário e um crivo vibratório.

Equipamentos de Carga e Transporte: 4 escavadoras de rastos (30 e 35 ton.), 4 pás carregadoras e 3 dumpers articulados (35 e 40 ton.).

Equipamentos de Perfuração: 1 Crawler ROC de perfuração

Em Setembro de 2014, foi adquirida uma nova unidade de britagem secundária e classificação, representando uma aposta e um investimento no valor de 600.535,00 €. A aquisição deste novo equipamento vai permitir duplicar a capacidade produtiva no sector secundário.

A. Diagrama de Produção de Agregados Britados:



NOTÍCIAS

PRÉMIOS 2014-REABILITAÇÃO NA CONSTRUÇÃO

O Jornal Construir, em parceria com a revista Anteprojectos, entregaram no passado mês de Outubro os Prémios Construir 2014, cerimónia onde foram também entregues os galardões dos Prémios Reabilitação na Construção.

O Tiara Park Atlantic, em Lisboa, recebeu centenas de convidados que assistiram assim à distinção do que de melhor é feito pelas empresas portuguesas, seja em Portugal ou nos mercados externos.

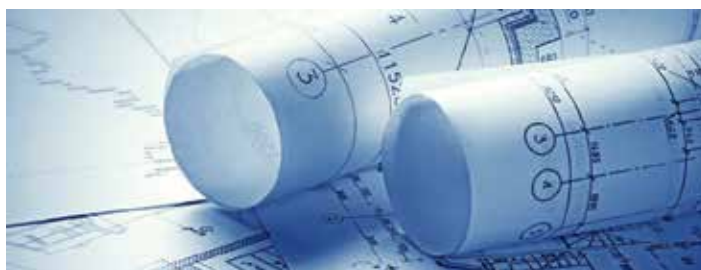
A Gabriel Couto venceu na categoria CONSTRUTORA, com o projecto do HOTEL B&B em Évora.



A GABRIEL COUTO EM MOÇAMBIQUE APOSTA NA ÁREA DA CONCEPÇÃO – CONSTRUÇÃO

A Gabriel Couto tem actualmente constituído um corpo técnico em Moçambique (sedeado em Nampula e liderado pelo Eng.º David Pereira), para o desenvolvimento de Projectos de Arquitectura e Engenharia.

Esta aposta, fruto do conhecimento e das necessidades do mercado local, permite à empresa dar resposta às necessidades dos clientes, desenvolvendo e optimizando os seus Projectos de Investimento, constituindo-se como um parceiro ideal para o desenvolvimento integral do projecto, desde a fase de concepção até à entrega da obra concluída (entrada em serviço).



Destacam-se vários projectos já realizados ao nível de Infra-estruturas de loteamento industriais, naves industriais, armazéns, infra-estruturas de águas, aquedutos e obras para silos de armazenagem.

SOLIDARIEDADE COM A ILHA DO FOGO EM CABO VERDE

A entrada em actividade do vulcão da Ilha do Fogo em Cabo Verde, em Dezembro de 2014, colocou as populações locais em situação de graves carências, com necessidades da ajuda e solidariedade internacionais.

A Sucursal de Cabo Verde da Gabriel Couto, não pôde deixar de apelar a todos os colaboradores da empresa que, dentro das suas disponibilidades, se associaram à onda de solidariedade para com as populações.

Assim, durante o mês de Dezembro decorreu uma recolha de vários tipos de bens de primeira necessidade, que foram, de seguida, enviados para Cabo Verde. Em tempos de crise, muitas gotas fazem um oceano e juntos somos, com certeza, muito mais fortes.



ADJUDICAÇÕES EM JANEIRO DE 2015

OBRAS ADJUDICADAS	
CONCLUSÃO DA EMPREITADA DE EXECUÇÃO DAS OBRAS DE MODERNIZAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA D. DINIS, STº TIRSO	REQUALIFICAÇÃO DO MUSEU ABADE PEDROSA / MUSEU INTERNACIONAL DE ESCULTURA CONTEMPORÂNEA – 2ª FASE
Local Santo Tirso Valor 4.838.545,59 € Cliente Parque Escolar, E.P.E. Prazo 8 meses	Local Santo Tirso Valor 915.211,43 € (Obra em Consórcio) Cliente Câmara Municipal de Santo Tirso Prazo 240 dias (8 meses)
NACALA CORRIDOR PROJECT - SECTION 7A - RAILWAY SUPER-STRUCTURE - CROSSING LOOP 17 - MUTUALI: EARTHWORKS & DRAINAGE	NACALA CORRIDOR PROJECT - SECTION 7A - RAILWAY SUPER-STRUCTURE - CROSSING LOOP 15 - MURISSA AND 16 - LURIO: EARTHWORKS & DRAINAGE
Local Província de Niassa, Moçambique Valor 7.484.405,33 USD Cliente Vale Moçambique, Lda. Prazo 6 meses	Local Província de Niassa, Moçambique Valor 10.108.263,77 USD Cliente Vale Moçambique, Lda. Prazo 6 meses
NACALA CORRIDOR PROJECT - SECTION 6 - RAILWAY SUPER-STRUCTURE - REALIGNMENT 1&2: Earthworks & Drainage	CONSTRUCTION OF CONCRETE BASES FOR TOWERS, SHELTERS AND POWER SUPPLY SYSTEMS. CONSTRUCTION OF FENCES, DUCTS AND INSPECTION BOXES FOR THE YARDS OF THE SECTION 6 + 7 (7A+7B+7C)
Local Província de Niassa, Moçambique Valor 7.132.582,22 USD Cliente Vale Moçambique, Lda. Prazo 6 meses	Local Província de Niassa, Moçambique Valor 7.799.999,77 USD Cliente Vale Moçambique, Lda. Prazo 8 meses

PESSOAS

A Gabriel Couto Moçambique está a desenvolver um vasto programa de formação em Malema, com o objectivo de melhorar as competências dos trabalhadores.

As acções visam essencialmente os trabalhadores que operam num conjunto de máquinas da empresa, retroescavadoras, niveladoras, compactadores e escavadoras, tendo como objectivos:

- 1- a identificação e simbologia dos equipamentos,
- 2- a identificação e correcta operação com os comandos,
- 3- o estabelecimento de plano de manutenção preventiva,
- 4- a identificação dos procedimentos de segurança
- 5- a aplicação das técnicas de operação correctas em simulação de trabalho real.

Está também a decorrer um outro programa para chefes de equipa e encarregados de produção que tem como objectivos:

- 1- A identificação das técnicas de operações adequadas dos equipamentos
- 2- A maximização da produção
- 3- A identificação de más praticas de operação através de análise de casos

Ambos os programas visam assegurar e melhorar os conhecimentos dos encarregados, chefes de equipa e manobreadores, com o estabelecimento de regras de operação e rentabilização dos equipamentos, ao nível produtivo.

Trata-se de um vasto programa intensivo, envolvendo encarregados, chefes de equipa e manobreadores dos diversos equipamentos da empresa, o que representa um forte investimento da Gabriel Couto nas pessoas, valorizando o seu conhecimento e munindo-as de competências internas, que se traduzem numa melhor gestão de equipamentos, o que afectará positivamente a manutenção dos mesmos, bem como a qualidade dos trabalhos.

Além disso, está já programado um conjunto de acções visando a segurança em obra, bem como acções de sensibili-



zação para a saúde dos diversos trabalhadores da empresa, contribuindo assim para o cumprimento duma estratégia de acção de responsabilidade social junto de todos os que, no dia a dia, nos ajudam a construir o futuro.



GABRIEL COUTO SOLIDÁRIA

**EVENTO DE NATAL 2014
PEDDY PAPER E RECOLHA
DE DONATIVOS PARA CABO VERDE**

O Evento de Natal 2014 da Gabriel Couto decorreu com realização de um Peddy Paper, com a confraternização entre colegas de trabalho e a fomentação do espírito de equipa, aliados à saudável competição, concretizadas nas várias provas que compunham o percurso.

Com boa disposição e sentido de humor, as várias equipas percorreram o Parque da Devesa, passando pelos vários

postos de controlo, onde executaram provas de perícia e de conhecimento, competindo pelos prémios angariados pela organização para as três primeiras equipas classificadas.

Houve também recolha de donativos para ajudar a população da Ilha do Fogo em Cabo Verde.